

Coluna do Leitor - Retrospectiva 2023 segundo sua Excelência, o leitor

Relembre os principais acontecimentos do ano pelos comentários de leitores da Folha

São Paulo

Da posse presidencial à aprovação da reforma tributária. Das chuvas históricas em São Sebastião (SP) ao desabamento da mina da Braskem em Maceió. Dos ataques golpistas de 8 de janeiro à nomeação de Flávio Dino para o STF.

O que não faltou em 2023 foram notícias que movimentaram os debates entre leitores da Folha. Confira abaixo a retrospectiva do ano pelos olhos de Sua Excelência, o leitor.

-
-

Posse

"Lula recebe faixa de criança, indígena, negro, mulher, operário e pessoa com deficiência em nome do 'povo brasileiro'" (Política, 1º/1). O povo brasileiro representado na posse. Foi muito emocionante, como ex-catador de papel e hoje professor, me senti presente.

Edilson Aparecido Chaves (Curitiba, PR)

Melhor receber a faixa do seu verdadeiro dono do que de alguém que a usava apenas decorativamente.

Mateus Vaz de Sá (Goiânia, GO)

"Conheça a cadela Resistência, que subiu a rampa do Planalto com Lula e Janja" (Política, 1º/1) Um momento da posse presidencial foi particularmente intenso e inesquecível: quando vi a cadelinha no colo de Janja. Ali passei a ver a esposa do presidente como uma amiga, uma irmã. Supus que a vira-latinha era o Brasil dos desassistidos, dos que revolvem o lixo, dos que dormem na rua...

Patricia Porto da Silva (Rio de Janeiro, RJ)

8/1

"Golpistas picham 'perdeu, mané' no STF e vandalizam tribunal, Planalto e Congresso" (Política, 8/1). O brasileiro tem mania de importar modos e costumes norte-americanos, e a invasão do Capitólio está sendo copiada por milhares de manifestantes bolsonaristas, que não têm criatividade, originalidade, e desrespeitam as leis e a democracia.

Marcos Fernandes de Carvalho (São Paulo, SP)

Há maneiras legítimas de ocupar o poder em nosso país, mas as cenas a que assistimos no domingo não estão neste rol. Invadir e atacar as instituições democráticas usando da bandeira nacional como capa, é, como escreveu Castro Alves, uma incoerência "atroz que a mente esmaga!"

Maria de Lourdes Mancilha Nunes Matos (Itajubá, MG)

Que reste um único aspecto "positivo" da selvageria e do vandalismo perpetrados em Brasília: a noção de que o Brasil continua sentado sobre um barril de pólvora e que governo Lula tem uma enorme responsabilidade pela frente. Essa página só será virada com trabalho dedicado, atingindo metas efetivas. Sem isso, a bagunça continuará.

Francisco Eduardo Britto (São Paulo, SP)

'Inconsistências'

"Presidente da Americanas deixa empresa após encontrar 'inconsistência' de R\$ 20 bi no balanço" (Mercado, 11/1). Mais uma empresa com problemas contábeis e, com certeza, se algo de ruim acontecer, não serão os diretores responsáveis que vão sofrer, mas sim o povo. A parte do povo trabalhador na empresa que ficará sem emprego com demissão em massa em prol de uma reestruturação. E a parte do povo consumidor que ficará refém de menos lojas e o cartel de preços, que já existe, e vai se instaurando mais forte.

Flávio Augusto (São Paulo, SP)

"Americanas arquitetou fraude colossal perpetrada por uma quadrilha", diz BR Partners" (Mercado, 10/2). Para que servem estas empresas que auditam balanços? Vários casos de fraude que elas não detectaram. É só para inglês ver? Parece que as empresas perceberam que as auditorias são frágeis e passaram a fazer o que quiser com seus balanços. Estas empresas de auditoria deveriam arcar com pesadas multas por não detectar nada.

Maurilio Fernandes Figueiredo (Florianópolis, SC)

"Americanas assume fraude em resultados" (Mercado, 13/6). Não há currículo ou técnica de entrevista que permita identificar e prevenir o risco inerente à contratação de executivos. Mesmo recebendo altos salários e gozando de inúmeras benesses, a ganância e a luta pelo poder ainda corrompem o ser humano. Mesmo após terem sido desligados da empresa, ou serem processados e sentenciados, ainda encontrarão formas de se manter ativos no mercado.

João Pinheiro (São Paulo, SP)

A Minuta e o Ministro

Ex-ministro da Justiça mantinha minuta de decreto para aplicar um golpe de Estado. Militares impedem evacuação do acampamento em Brasília, na noite da destruição na capital, para permitir a fuga e evitar a prisão de militares e familiares que participaram dos atos terroristas. Onde estamos? No inferno?

Paula Miranda (Brasília, DF)

"Anderson Torres é preso pela Polícia Federal ao voltar dos EUA" (Política, 14/1). A Justiça tem de enquadrar toda essa gangue por incitar publicamente o crime e mantê-los presos por um bom tempo, como exemplo a quem atentar contra uma democracia que foi conquistada com muito suor, sangue e mortes em nosso país.

Marcos Arrais (São Paulo, SP)

Ainda tem pessoas que preferem acreditar na inocência desse complô contra a democracia montado desde a eleição do Bolsonaro.

Maria Fernandes (Brasília, DF)

Rosângela Silva, a Janja

"Onipresença de Janja inclui posses, reunião com governadores e mensagem à PF" (Política, 15/1). Se Janja tem disposição para mudar os paradigmas do papel de primeira-dama, que o faça, que seja ativa e contribua com a reconstrução do nosso país.

Camila Souto (São Paulo, SP)

Complicado agradar aos outros. Se está ao lado é intrometida, se fica em casa é omissa. Deixem a mulher em paz. Ela tem o protagonismo dela.

Amabile Zavattini (Rio Claro, SP)

"Janja falta a aniversário do PT, se recolhe nas redes e alimenta rumores" (Política, 17/2) Janja é dona de si. Ela e eu. Quer sumir das redes, some. Quer aparecer,

aparece. Simples assim.

Maristela Ramos (Uberaba, MG)

Ela está mais para Cristina Kirchner do que Evita. Parece que a estão preparando para assumir a candidatura à Presidência. Os demais candidatos que se cuidem.

Reinaldo Zaton (Santo André, SP)

Crise humanitária

"Yanomamis exibem sinais de desnutrição e de doenças como verminoses" (Cotidiano, 22/1). Muito triste! Um verdadeiro campo de extermínio! Que imagens terríveis e vergonhosas para nós.

Fabiana Matos Barbosa (São Paulo, SP)

"'Olhai os curuminzinhos tudo com malária, não tenho o que fazer', disse testemunha da crise nos yanomamis" (Cotidiano, 24/1). A iniciativa de extermínio estava tendo êxito. Se o genocida ficasse mais quatro anos na Presidência, teria alcançado o seu objetivo. Este era só um de seus projetos de destruição da nação brasileira. Muitos outros estavam em desenvolvimento. Principalmente aquele de destruição da nossa natureza, saúde, educação e cultura.

Eloisa Giancoli Tironi (São Paulo, SP)

Glória Maria (1949-2023)

"Morre Glória Maria, um ícone do jornalismo e uma pioneira na TV brasileira" (Ilustrada, 2/2). Existem pessoas que naturalmente merecem estar e ficar em várias latitudes e longitudes ao longo de várias gerações. Glória é atemporal.

José Roberto Machado (São Paulo, SP)

Glória Maria era como se fosse uma parente da gente. Quando ela fazia uma entrevista incrível, a gente vibrava com ela. Quando ela contava que havia sido discriminada, a gente se doía com ela.

Mário Rudolf (São Paulo, SP)

Glória foi gigante, competentíssima e de um profissionalismo exemplar. Não era uma, eram várias, como disse o poeta.

Fabio Simas (Mogi das Cruzes, SP)

Vá em paz, Glória Maria! Você deixou um imenso legado para muitas pessoas e para o jornalismo, pois você transmitia muito amor pelo que fazia.

Marisa Keiko Teoi Coelho (Santos, SP)

Lula vs. BC

"Lula vê traição de presidente do BC e tentativa de levar Brasil à recessão" (Mônica Bergamo, 4/2). A independência do Banco Central serve justamente a momentos como este, em que um governo tenta interferir na meta de inflação com interesses eleitoreiros. Se você acha que está ruim, espere até ver a credibilidade do BC ruir. Teremos mais inflação, fuga de capitais, aumento do câmbio e piora do quadro fiscal.

Angela May Iwama Okuno (São Paulo, SP)

As equipes que Lula escolheu para os ministérios estão fazendo um bom trabalho, mas as falas do presidente não deixam que esses bons trabalhos sejam percebidos. O Brasil precisa de paz!

Cecilia Centurión (São Paulo, SP)

Lula critica o BC porque não tem coragem de combater os privilégios que oneram o orçamento público, como altos salários, aposentadorias milionárias, privilégios de toda ordem, desoneração para empresas amigas, outras nem tanto. Ele deveria compreender que a taxa de juros Selic tem que estar alinhada com a taxa de juros mais longa, definida pelos credores do orçamento público, deficitário desde a gestão de sua sucessora (bancada por ele) Dilma.

Paulo Vedova (Mogi das Cruzes, SP)

"Lula contra BC pressiona alimentos e ameaça sua popularidade" (Mercado, 8/2). Bolsonaro esbravejou e desqualificou o quanto pôde a urna eletrônica, usando linguagem chula com pessoas e instituições. Lula escolheu a autonomia do Banco Central para as suas pedradas e desrespeita o presidente da instituição. São apenas os juros que estão em xeque? Ou porque o "cidadão" foi herdado do governo vencido? É estratégia ou só raiva? Cresça, meu caro!

Maria Ester de Freitas (Guarujá, SP)

Tragédia no litoral de SP

"Chuva recorde deixa 36 mortos, interdita estradas e põe litoral de SP em estado de calamidade" (Cotidiano, 20/2). Todo verão é a mesma coisa. Não sabemos bem onde ou quando, mas que vai acontecer vai! Precisamos assumir a responsabilidade pela preservação das encostas e da Mata Atlântica.

Carolina Oliveira (Matinhos, PR)

"Litoral de SP conta 36 mortos nas chuvas históricas; mais de 2.400 estão fora de casa" (Cotidiano, 21/2). O Brasil precisa executar plano ambicioso para o

enfrentamento das mudanças climáticas. É o desafio que se impõe a todos os governos, em âmbito federal, estadual e municipal. O meio ambiente não deixa impunes seus agressores.

Maria Fatima V. Villanova (Fortaleza, CE)

Governos precisam começar a agir para evitar essas tragédias. Bem perto de São Paulo, em São Caetano do Sul, há anos, tem enchentes devastadoras. Os bairros da Fundação, Vila São José e parte do Jd. São Caetano chegam a ficar até com dois metros de água dentro das casas. O município não tem plano de contingenciamento e não se importa com os moradores. Imagino a situação de descaso que vive a população do litoral norte. A imprensa deve cobrar.

Maria Antonia Di Felippo (São Caetano do Sul, SP)

Bento Gonçalves (RS)

"Trabalhadores de colheita de uva são resgatados em regime análogo à escravidão no Rio Grande do Sul" (Mercado, 24/2). É preciso não comprar produtos provenientes dessas vinícolas. Precisam sentir no bolso. Deveriam investigar a fundo, deve ter muito mais, isso é só uma amostra do que esses empresários são capazes.

Soraya Terezinha Colmenarez (Caxias do Sul, RS)

E nós, meros consumidores, podemos fazer o quê? Podemos boicotar essas marcas que, na cara de pau, dizem que não sabiam de nada. Ainda que seja verdade, é inadmissível!

Marisa Castilho (Curitiba, PR)

Infelizmente era consumidor dos sucos de uva das referidas empresas, talvez seja insignificante o meu boicote, mas o farei em favor da minha consciência e em solidariedade aos trabalhadores vítimas.

Marco Antonio Barros (Campinas, SP)

Mônica, 60

"Mônica faz 60 anos com comportamento e aparência modificados pelo tempo" (Folhinha, 2/3). Mauricio de Sousa é um ícone dos desenhos por saber onde quer chegar e se moldar ao seu tempo. Por isso não tenho dúvidas que daqui a 40 anos estaremos (assim eu espero) comemorando os 100 anos da Mônica...

Alexander Pereira da Silva (Brasília, DF)

Mauricio, não se esqueça também da Turma da Mônica depois dos 60 anos. Sou neófito desta nova geração e cresci lendo os gibis da Mônica (lembro-me do primeiro exemplar, em 1970, que mudou o foco das minhas preferências dos quadrinhos). Turma da Mônica da terceira idade.

José Flávio Viana Guimarães (Uberlândia, MG)

Operação Lucas 12:2

"Governo Bolsonaro tentou trazer ilegalmente joias de R\$ 16,5 mi para Michelle, diz jornal" (Política, 4/3) Esse lamentável evento com as joias da Michelle Bolsonaro demonstra a importância da estabilidade funcional dos servidores públicos, que Paulo Guedes tanto queria abolir na reforma administrativa. Um auditor da Receita Federal peitou não um, mas três pedidos —e até da Presidência— na defesa da legalidade. Ninguém acima da lei.

Mauricio de Oliveira e Silva (Salvador, BA)

"Bolsonaro devolve kit de joias sauditas após determinação do TCU" (Política, 24/3). O que me choca é a naturalidade com que o próprio Bolsonaro e seus seguidores tratam este "furto". E só estão devolvendo porque a imprensa livre descobriu! O ato foi criminoso e tem gente minimizando o caso!

Paulo Sakanaka (Paulínia, SP)

"Mauro Cid tentou vender por mais de R\$ 600 mil joias dadas pela Arábia a Bolsonaro" (Política 11/8). Oficiais do Exército Brasileiro reduzidos ao triste papel de negociantes de bens desviados do patrimônio público. Que vergonha! Todo presente recebido por um presidente da República pertence ao patrimônio público, salvo se for suborno, é claro. Os oficiais não sabiam disso?

Hernandez Piras (São Paulo, SP)

"Bolsonaro usou governo para vender joias e receber em dinheiro vivo, aponta PF" (Política, 11/8). Palácio do Planalto funcionando como uma banca da Feira do Paraguai. A diferença é que os itens são autênticos e os valores astronômicos. Vergonha!

Angelica Bodendorfer (São Paulo, SP)

"Caso das joias gera pressão no Congresso contra Bolsonaro, e apoiadores silenciam" (Política 13/8). A verdade é que após 34 anos, a sociedade brasileira esqueceu o desastre administrativo que é militar no poder. Quatro anos foram suficientes para lembrar a qualidade da categoria como gestora, com dois acréscimos: o péssimo nível de formação e o alto grau de corrupção. Um TBT de Triste Fim de Policarpo Quaresma que a sociedade sempre revive com facetas

pioradas.

Franklin Magalhães Ribeiro (Aracaju, SE)

Na escola, na creche: violência

"Adolescente esfaqueia professores e aluno em escola de São Paulo" (Cotidiano 27/3). É necessário mobilizar as melhores mentes das áreas de sociologia, psicologia etc, para entender a violência, a raiva e a intolerância que tomaram conta das pessoas.

Valter Luiz Peluque (São Paulo, SP)

Sou professor da rede pública. As escolas estão abandonadas pelo poder público. Os professores se encontram em tal estado psicológico e profissional que muitos, se pudessem, fariam outra coisa da vida. E os alunos, muitos vêm de ambientes problemáticos, com pais violentos ou mesmo passando necessidade, e refletem em seus comportamentos tais penúrias.

Caio Santos (Guarujá, SP)

Pretendo sair dessa área o quanto antes. Meu recado aos que estão pensando em entrar: pensem bastante. Se puder, faça outra coisa. Ser professor de escola pública no Brasil é a pior escolha profissional que uma pessoa pode fazer hoje. Ser professor deveria ser uma realização. Mas no Brasil é uma profissão de medo.

Roberta Oliveira Sales (Diadema, SP)

"Ataque contra creche deixa quatro mortos em SC" (Cotidiano 5/4). Estamos copiando o que de mais triste e aviltante os EUA têm a oferecer: Trump, culto às armas, ataques à Suprema Corte e massacre nas escolas.

Jamil Pereira (Santa Bárbara, MG)

As escolas e creches precisam urgentemente ter planos para tais ataques. Segurança, sirene de alarme, policiais e rondas. Há monstros por aí, ressentidos, fracassados, alienados. A linha se tornou tênue.

Ivete Esteves (Foz do Iguaçu, PR)

Ou o Estado impõe regras às redes sociais, com sanções às big techs, ou a coisa vai piorar muito. O mundo está cheio de pessoas doentes mentalmente, sugestionáveis, más, fanatizadas por política ou religião. A sociedade precisa controlar essas empresas que só querem dinheiro, a pretexto de liberdade.

Rives Passos (Campo Grande, MS)

Esse ataque tem apenas um culpado: o próprio assassino. Enquanto ficarmos politizando tudo o que acontece, essas tragédias continuarão a acontecer. E as

autoridades precisam abandonar a retórica da pseudoindignação e partir para ações concretas.

Eládio Gomes (Itabira, MG)

Palmirinha (1931-2023)

"Morre Palmirinha, que ensinou mulheres a cozinhar para o sustento, aos 91 anos" (Ilustrada, 7/5). Mulher adorável, de muito valor. Alguém que realmente mereceu ocupar um lugar neste mundo, simples, humilde e trabalhadora

Maria Bethania Malato (Belém, PA)

Rita Lee (1947-2023)

Rita enchia os dias com alegria, irreverência, atitude, amor, beleza, empatia. Compositora excepcional, deixa um trabalho muito acima da média, um farol para quem quer ser criador de qualidade. Tristeza enorme pensar que ela não vai mais provocar todo mundo e rir dos caretas.

Leonilda Pereira Simões (São Paulo, SP)

Não tenho uma canção favorita, tenho várias. Vivi minha adolescência nos anos 1980 e me sentia representada em suas letras, me sentia empoderada cantando.

Karina Kanazawa Rienzo (São Paulo, SP)

Rita é a primeira lembrança musical que tenho. A voz de minha tia cantarolando Flagra, no banheiro de casa, na tentativa de evitar o meu berreiro quando chegava o momento de tirar o shampoo, é uma das memórias que guardo da primeira infância.

Lucas Zacouteguy (Dom Pedrito, RS)

Nós, os sessentões, principalmente os errantes, curtimos muita coisa boa —há controvérsias —ouvindo um rock nacional de boa qualidade, graças à Rita Lee e sua turma que, de uma certa forma, foram os pioneiros. Apesar da vida ser curta e você ser grossa, criastes maravilhas. Obrigado, Rainha!

Gildázio Garcia (Ipatinga, MG)

Rita Lee fez parte de nossa juventude. Com a ousadia de introduzir a guitarra elétrica em bandas de música brasileiras, tão ousada como na música "Cor de Rosa Choque". Virou mania de muitos jovens, rebeldes com a platitudo de então. Desculpe o Auê, Rita, sempre lembraremos de você como a musa roqueira que desafiou o marasmo e permitiu que avançássemos nos instrumentos musicais

permitidos aos jovens de então. Rita trouxe o balanço do rock para as terras de Machado de Assis e Castro Alves.

Vito Algirdas Sukys (Santo André, SP)

Tina Turner (1939-2023)

"Morre Tina Turner, cantora e diva do rock n' roll, aos 83 anos" (Ilustrada, 24/5). Partiu e abriu caminho para mulheres capazes de amar e aprender a dizer não ao abuso. Falam muito do rock, eletrizante e forte em sua personalidade, mas foi a sua espiritualidade que a tirou das cinzas.

Jovelina Souza Bicalho (São Paulo, SP)

Indicação 1

"Lula indica ao STF seu advogado e amigo Cristiano Zanin" (Política, 1º/6). Um cambalacho explícito. Em caso de aprovação deste ato legal, mas imoral, qual será o nível de isenção do advogado quando for decidir matérias do governo atual?

Vilnei Herbstrith (Porto Alegre, RS)

Vários ministros foram advogados antes de assumir o cargo. Se existe algum impedimento, o Congresso então que faça a sua parte, pois a Constituição prevê que as indicações sejam submetidas a seu crivo. Estão fazendo uma celeuma inútil.

Patricia Porto da Silva (Rio de Janeiro, RJ)

Inelegível

"Bolsonaro é declarado inelegível por 8 anos pelo TSE após mentiras e ataques ao sistema eleitoral" (Política, 30/6). Olhando adiante, não é uma notícia que traga tanta esperança de nos vermos livres do vírus bolsonarista. Nos próximos anos, esse incompetente posará de mártir e seus cupinchas ganharão muitas eleições. E ele gozará de férias, o que ele sempre quis.

Fábio Nascimento (Uberlândia, MG)•

Bolsonaro continuará sendo uma pedra no sapato de Lula e seu governo. Mesmo inelegível, sua presença irá assombrar a esquerda.

Assis Furuno (São Paulo, SP)

O bolsonarismo jamais morrerá. Não importa se ele se tornou inelegível pela ditadura do judiciário.

Rubens Mello Gonçalves (Manaus, AM)

O erro foi do Exército ao não expulsar esse senhor dos quadros. Mau militar e terrivelmente mau presidente! Agora fez a justiça humana, falta a justiça divina em nome dos mais de 600 mil brasileiros mortos, no triste rol minha irmã Clemeci que se foi em 31 de dezembro de 2020! Que Deus faça justiça rapidamente.

Neli de Faria (São Paulo, SP)

E ainda, nossa Corte, com firmeza, hombridade e resiliência, mostrou-se superior à Corte Americana ao promulgar sem demora, mas com robustez de provas a inegibilidade dessa criatura do mal.

Maria Izabel Costa (Curitiba, PR)

O 'Submarino do Titanic'

"Empresa responsável por submarino desaparecido diz acreditar que todos a bordo morreram" (Mundo, 22/6). Os cinco aventureiros vão juntar-se às vítimas do Titanic, um exemplo da irresponsabilidade e arrogância da humanidade. Fossem os cinco passageiros simples refugiados pobres, não seriam manchetes na imprensa mundial.

Paulo Sergio Arisi (Porto Alegre, RS)

Uma boa história e muita hipocrisia. Pessoas pagam caro para subir montanhas (Everest, K2 e etc), para viajar para lugares inóspitos (veja o valor de diárias no meio da nossa Amazônia), para pular de paraquedas, bungee jump e etc. Um baita preconceito só porque os caras são milionários e gostam de aventura. Muita gente paga R\$ 500,00 reais por um prato (tô falando de restaurante mais ou menos), valor que muita gente só ganha por mês no Brasil, e tá aqui falando mal dos aventureiros.

Cleber dos Santos (Osasco, SP)

É mesmo uma tragédia e motivo de grande sofrimento pros amigos e familiares das vítimas. Mas é preciso lembrar que a negligência da empresa com os testes de segurança causaram esse desastre, que tirou a vida de pessoas e que mobilizou as marinhas de diversos países, e que consumiu tempo e dinheiro público, o que poderia ser evitado, se a empresa tivesse submetido o equipamento aos testes de segurança exigidos pelas autoridades competentes. Não são heróis, são apenas vítimas de negligência.

Fernando Henrique de Almeida Souza (São José dos Campos, SP)

Zé Celso (1937-2023)

"Morre Zé Celso, dramaturgo revolucionário dos palcos que criou o Teatro Oficina"

(Ilustrada, 6/7). A dramaturgia brasileira perde um de seus maiores ícones. A irreverência e a celebração da vida foram as principais marcas do criador do Teatro Oficina. Zé Celso resistiu o quanto pôde a tudo que o impedia de exercer com maestria sua arte libertária. Siga em paz!

Geraldo Tadeu S. Almeida (Itapeva, SP)

Com a partida desse gigante mitológico do teatro, continuam se apagando as luzes da cultura brasileira.

Maria Antonia Di Felippo (Santo André, SP)

A morte de Zé Celso marca uma era em que a liberdade e o Brasil mestiço, plural e verdadeiro terminam e abrem caminho para o fundamentalismo retrógrado e excludente. Mas seu legado permanece. Dionísio haverá de nos salvar.

Fernando Carvalho (São Paulo, SP)

Reforma Tributária

"Em votação histórica, Câmara aprova a reforma tributária" (Mercado, 6/7). Parabéns aos deputados Arthur Lira e Aguinaldo Ribeiro na condução da reforma tributária, imprescindível na melhoria do ambiente de negócios no Brasil. Ela vai assegurar ao governo melhores condições para ampliar os investimentos, incentivando ganhos de produtividade e qualidade nos serviços públicos, tornando o Estado um indutor do desenvolvimento.

Rubens Ito (São Paulo, SP)

Vivemos agora um momento histórico. A reforma tributária junto com o arcabouço fiscal são uma revolução nas áreas administrativa e econômica do país. Levarão o Brasil a outro patamar de desenvolvimento.

Mario Donizete Pelissaro (Atibaia, SP)

Qualquer pessoa, seja de direita ou esquerda, que consiga se libertar do delírio reinante nas bolhas ideológicas e raciocine com um mínimo de lucidez, discernimento e bom senso constará a imensa importância que a reforma tributária, na forma com está sendo proposta, representa para tirar o País do gigantesco atraso em que se encontra. Mesmo não sendo petista, entendo que o Ministro Haddad merece menção honrosa pela sua enorme importância neste processo.

João A. Silva (Rio de Janeiro, RJ)

"Exceções e 'festa fiscal' são problemas que permanecem na reforma tributária" (Mercado, 8/7). Minha preocupação é com a autonomia de estados e municípios. Essa parte da regulamentação será a mais complicada, mas é importante de fato desonerar a cadeia produtiva e simplificar a tributação.

Claudia Roveri (Blumenau, SC)

Essa reforma está sendo discutida há, pelo menos, 30 anos. Bernardo Appy, o melhor tributarista do país, escolhido por Haddad para liderar o grupo de trabalho da reforma, que negocia há meses, inclusive por meio de um projeto de lei que estava parado na Câmara dos Deputados, com políticos, empresários e sociedade civil, entregou algo excepcional.

Maria F. Luporini (Campinas, SP)

João Donato (1934-2023)

"Morre João Donato, um dos precursores da bossa nova, aos 88 anos" (Ilustrada, 17/7). Morre um gênio da MPB, cheio de ritmo, balanço e um exclusivo tom tropical. Um gênio que não parou de criar e encantar. Difícil encontrar um artista tão original e universal que, na minha opinião, foi negligenciado.

Divino Ricardo Cavalcante (Belo Horizonte, MG)

Tony Bennett (1926-2023)

"Morre Tony Bennett, um dos maiores cantores da música americana, aos 96 anos" (Ilustrada, 21/7). Elegante, dono de uma voz marcante. Como foi bom ouvi-lo. Sinto-me um privilegiado que sempre sentou na primeira fila.

Aroldo Zella (Curitiba, PR)

Barbie

"Retorno ao mundo da Barbie é necessário para resgatar alegria perdida na pandemia, diz leitora" (Painel do Leitor, 22/7). Acho bem legal, sempre achei a boneca uma referência do poder feminino. Costumo sempre brincar com as minhas filhas que a casa é da Barbie, o carro é da Barbie, ou seja, a mulher pode ser e ter o que ela quiser. É o empoderamento feminino.

Katiuscia Thomaz (Vinhedo, SP)

Encaro como a manutenção dos objetivos de consumo e mercado. Os debates ideológicos que surgem aqui e ali apenas reverberam o marketing de ocasião e oportunizam o chamado engajamento...

Ticiania Bitencourt (Salvador, BA)

Aracy Balabanian (1940-2023)

"Morre Aracy Balabanian, atriz que marcou TV com humor e drama, aos 83 anos"

(Ilustrada 7/8). Fez parte da minha vida por muitos anos. Obrigado por tantas alegrias!

Gilberto Camilo (Jaboatão dos Guararapes, PE)

Para mim, a melhor de todas, seja no drama, seja na comédia!

Luiz Fernando Garcia (Assis, SP)

Domenico de Masi (1938-2023)

"Morre Domenico De Masi, sociólogo que pensou o 'ócio criativo', aos 85 anos" (Ilustrada, 9/9). Que triste. Um erudito que desafiou o status quo. Sobretudo, uma pessoa com uma visão otimista do mundo. Grande perda. O único consolo se encontra nas obras que deixou.

Marcelo Augusto Pires (São Paulo, SP)

Israel-Hamas

"Israel declara guerra após Hamas lançar ataque surpresa com mais de 5.000 foguetes" (Mundo, 7/10). No fundo, os extremistas são sempre aliados na eliminação de seus rivais moderados. Sempre que Netanyahu se debilita, o Hamas o fortalece com ataque e vice-versa.

Hernandez Piras (São Paulo, SP)

Israel vem infligindo guerra brutal a palestinos cristãos e muçulmanos há décadas, e a imprensa ocidental ignora o sofrimento deles.

Marina Gutierrez (Sertãozinho, SP)

Como foi que a poderosa inteligência de Israel deixou isso acontecer? A quem interessa um estado permanente de guerra? Que medidas o governo de extremíssima direita vai tomar? Que direitos vai suprimir?

Nilo Menezes (Belo Horizonte, MG)

Opiniões preconcebidas e invariavelmente anti-Israel, várias também antissemitas, não mudam nem mudarão, aconteça o que acontecer. Fato: ataques-surpresa contra civis, assassinatos em massa, sequestros, terror generalizado.

Flavio Calichman (São Paulo, SP)

"Israel prepara retirada de civis em regiões fronteiriças após ataques terroristas do Hamas" (Mundo 8/10). Os acontecimentos mostram que Israel só terá paz quando tratar os povos e países soberanos que lhe fazem fronteira com dignidade.

Mauro Fadul Kurban (São Paulo, SP)

É preciso urgentemente criar um Estado Palestino, mas a atitude do Hamas só atrapalha e trará consequências pesadas para seu povo.

Pedro Valentim (Bauru, SP)

Matthew Perry (1969-2023)

"Morre o ator Matthew Perry, eternizado como Chandler da série 'Friends', aos 54 anos" (Ilustrada, 28/10). Friends ainda está em nossos corações. Obrigado, Chandler.

Teodoro Vieira Novo (Mairiporã, SP)

Já estamos com saudade. Descanse em paz. Obrigado por tudo.

Márcio Luís (Caçapava, SP)

O Cão e a Baleia

"Suárez marca três, Grêmio vira sobre o Botafogo e Brasileiro tem três times empatados na ponta" (Esporte, 9/11). Botafogo ficou sem forças física e mental pra continuar jogando bem no segundo tempo nos últimos jogos. Gastou muita e, agora, só consegue manter bom ritmo no 1º tempo. No segundo, cai de produção entregando jogos quase ganhos. Tem que segurar a ansiedade, manter a harmonia no time e dosar melhor a energia que ainda resta. Espero que consiga. Senão, será uma tragédia futebolística histórica!

Luiz Carlos Alves (Rio de Janeiro, RJ)

"Apagão do Botafogo gera rixa entre influenciadores e torcida" (#Hashtag, 10/11). Lúcio Flávio era um meio-campista de talento que não se vê no futebol brasileiro de hoje. Mas nunca conseguiu a projeção que merecia. Talvez seja azarado mesmo.

Julio Shiogi Honjo (Arapongas, PR)

"Descontrole mental é um dos motivos da queda do Botafogo no Brasileiro" (Tostão, 11/11). Sendo botafoguense, acho esse desfecho de 2023 uma lástima. Porém, sendo bem primário, os quatro pilares do futebol —ou seja: técnica e tática, física e psicológica —esta última é determinante para o desastre do Botafogo, no nosso futebol a valência psicológica deveria ser levada muito a sério, porém com gestões amadoras, isso é irreal.

Tadeu Humberto Scarparo Cunha (Rio das Ostras, RJ)

"No futuro, o Brasileiro-2023 será 'aquele que o Botafogo perdeu'" (Sandro Macedo, 4/12). Ainda que amanhã o antigo Palestra viesse a conquistar o quinquagésimo título nacional de sua história, ainda que viesse a ser o décimo título seguido, nada apagaria o que disse o colunista: este será, para sempre, o brasileiro que o Botafogo perdeu.

Bárbara Maidel (São Paulo, SP)

"Santos é rebaixado pela primeira vez no Brasileiro" (Esporte, 6/12). Foi o pior elenco que o Santos já teve na história. Elenco tosco, nitidamente desinteressados e incapazes de reagir.

Augusto João (Sorocaba, SP)

Não quiseram aposentar a camisa do Pelé. Foram incompetentes. Tenham o mínimo de dignidade e não usem a camisa do Rei na série B. Conseguiram rebaixar o time que assombrou o mundo.

Lucas Travassos (Joinville, SC)

Quente, fervendo

"Calor faz demanda por energia atingir o maior patamar da história no Brasil" (Mercado, 13/11). A conta chegando e não será a única. De agora em diante, será assim ou pior. Os que lucram com desmatamento e poluição estarão protegidos, já planejam até uma saída para a Lua ou Marte. O resto fica para ser cozido.

Abrão Lacerda (Timóteo, MG)

"Por que está fazendo tanto calor?" (Cotidiano, 13/11). Os fatores que estão relacionados às mudanças climáticas por ação do homem são de amplo conhecimento há muito tempo. A questão é que o "lucro a qualquer custo" é quem dá as cartas. Como o lucro desconhece limites, a raça humana está com os dias contados. É fato que um dia o planeta Terra não irá mais oferecer condições para a vida, no entanto a estupidez humana está abreviando a sua própria extinção.

Alípio Dias dos Santos Correia (Vitória da Conquista, BA)

"Este calor talvez não seja o novo normal, e isso não é boa notícia, diz especialista" (Ambiente, 17/11). Qualquer atitude radical que influencie de forma positiva no clima, na minha opinião, pode demorar décadas, talvez centenas de anos para surtir algum efeito. Temo que estamos na primavera/verão mais fria dos próximos anos.

Rogério Cerqueira (Diadema, SP)

Derecha, volver

"Ultraliberal Javier Milei rompe polarização na Argentina e é eleito presidente" (Mundo, 19/11). Já vimos esse filme, comemorações, promessas de que será um governo diferente dos outros e tal. Depois, vão testemunhar a ignorância, a incompetência mascarada por piadinhas ou grosserias, e, enfim, as alianças com os grupos tradicionais do poder. Se a Argentina já estava mal, agora ficará muito, mas muito, pior.

Edson José Neves Júnior (Vila Velha, ES)

A escolha de Massa como candidato foi um erro infantil diante do cenário econômico e participação deste como Ministro da Economia. Mas a escolha de Milei mostra como "seres humanos" se comportam irracionalmente diante de crises. Vimos isso tantas vezes no mundo. Minha única dúvida? As instituições argentinas conseguirão evitar o óbvio comportamento ditatorial do Milei? Defensor das forças armadas, estas se utilizarão de Milei para voltar ao poder? Agora entendo por que o tango é triste.

Calors Alberto Caretta (Belneário Camburiú, SC)

A vitória de Javier Milei é alvissareira para a América Latina após o enorme retrocesso nela ocorrido devido à eleição de Lula em 2022. O ultraliberal é de fato exótico em vários aspectos, mas tem ideias econômicas inovadoras que podem dar certo se aplicadas racionalmente. No plano internacional, é muito importante o novo presidente argentino manter sua postura de não respeitar esquerdismos como o representado pelo atual mandatário máximo do Brasil. É digno um estadista rechaçar forças nefastas.

João Paulo Zizas (São Bernardo do Campo, SP)

"Milei começa a formar equipe, mas ainda não revela ministro da Economia" (Mundo, 20/11). Milei é economista, possui uma visão melhor da tragédia argentina. Pode ser que dê tudo certo.

Eduardo Freitas (São Paulo, SP)

Nossos reacionários estão cantando vitória antes da hora. A perspectiva de um grande fracasso do aloprado argentino como presidente pode ser a pá de cal na direita sem-noção que ainda sobrevive na região.

Valdo Neto (Jandira, SP)

The Eras Tour

"Fã de Taylor Swift morre após passar mal durante show no Rio de Janeiro"

(Ilustrada, 18/11). Infelizmente precisou acontecer a morte de uma jovem para que uma autoridade determine o óbvio: água é vital.

Rita Lima (São Paulo, SP)

Essa proibição de entrar com garrafas de água é uma das coisas mais absurdas. Pura ganância. Você não pode levar sua água para ser obrigado a comprar com eles a preços exorbitantes. E quem dormiu na fila para estar lá na frente não vai querer sair de seu lugar para comprar água.

Alexandre Assis (São Paulo, SP)

"Taylor Swift tira foto no camarim com família de Ana Benevides, recebida como VIP em último show" (Mônica Bergamo, 26/11). Parece que só acontece no Brasil essa subserviência às celebridades. Principalmente estrangeiras. Uma falta total de autocrítica.

Iza Gonçalves Quelhas (Niterói, RJ)

Indicação 2

"Lula indica Flávio Dino para vaga de Rosa no STF, e nome segue agora para o Senado" (Política, 27/11). Um nome extremamente qualificado, com muita experiência e grande conhecimento jurídico.

Domingos Sávio Oliveira (Natal, RN)

"Lula ignora diversidade de gênero, e STF deve ter 10 homens e 1 mulher" (Política, 27/11). Na hora de subir a rampa, levou mulheres, negros e indígenas. Na hora de mostrar efetivamente que a diversidade importa: escolhe apenas homens brancos. Hipócrita de primeira.

Ana Caixeta (Patos de Minas, MG)

BRASKEM

"Mina da Braskem desaba em Maceió" (Cotidiano, 10/12). Creio que toda a mineração no Brasil deve ser revista imediatamente.

Marcelo Magalhães (Rio de Janeiro, RJ)

Mais uma Mariana. Mais uma Brumadinho. E ninguém preso.

Mário Sérgio Mesquita Monsorens (Rio de Janeiro, RJ)

<https://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2023/12/retrospectiva-2023-segundo-sua-excelencia-o-leitor.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Painel do Leitor